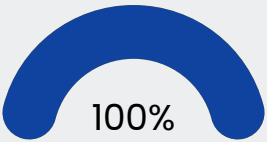


Monitoramento Epidemiológico dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVE) nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)

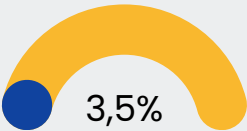
MAIO E JUNHO 2026

INDICADORES NVE



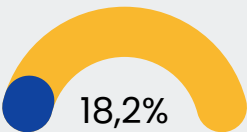
Aperfeiçoamento

Indica se os profissionais dos NHE estão em contínuo processo de qualificação



Representatividade

Indica a representatividade que os NHE têm sobre as Doenças de Notificação Compulsória no Estado



Oportunidade

Indica se as DAEs imediatas estão sendo notificadas em até 24 horas

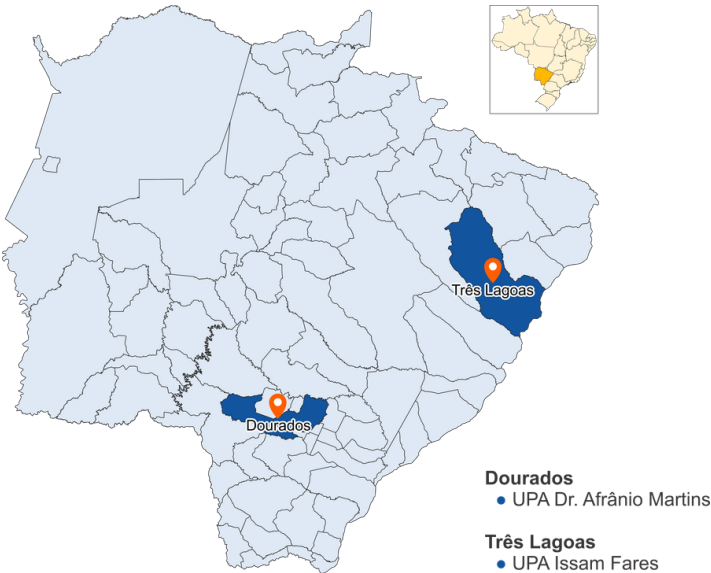


Sensibilidade

Indica se os NHE estão ativos e sensíveis através da comunicação positiva ou negativa das DAEs imediatas

Os NVE tem por objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço de saúde no manejo de eventos de interesse à saúde, bem como subsidiar o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde local.

Figura 1. Distribuição espacial dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica nas UPAs no estado de Mato Grosso do Sul, 2026



Fonte: CESP/SES/MS, 2026.

DESTAQUES

69,0% Arboviroses

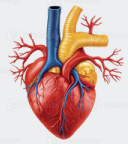
12,0% SRAG

6,2% Acidente por animal peçonhento

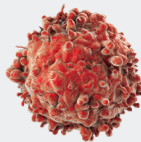
31,0% Doenças do Aparelho Respiratório



17,2% Doenças do Aparelho Circulatório



10,3% Neoplasias (tumores)

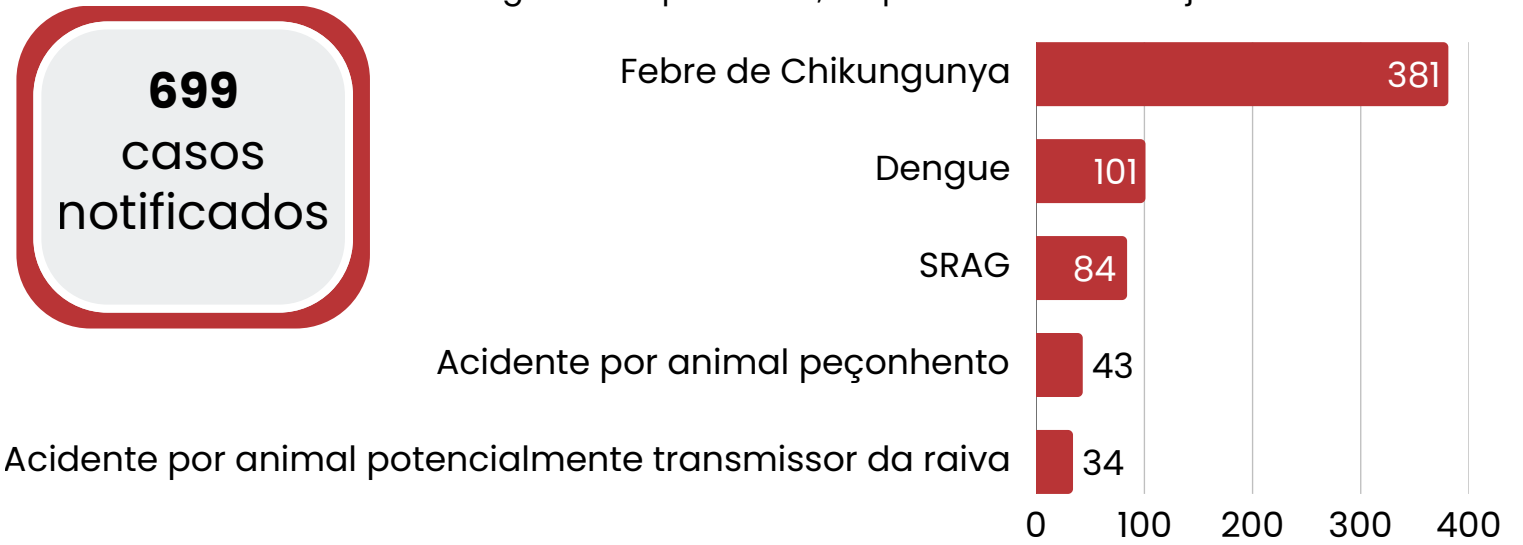


*Renaveh: Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar

*DAEs: Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública

Perfil de morbimortalidade dos NVE nas Unidades de Pronto Atendimento no estado de Mato Grosso do Sul

Gráfico 1. Doenças e agravos com maior número de notificações registradas pelos NVE, no período de maio a junho de 2026.



Quadro 1. Principais causas de óbitos registrados pelos NVE, no período de maio a junho de 2026.

Causa de Óbito (CID-10)	N (%)
Doenças do Aparelho Respiratório	9 (31,0%)
Doenças do Aparelho Circulatório	5 (17,2%)
Neoplasias (tumores)	3 (10,3%)
Doenças do Aparelho Digestivo	3 (10,3%)



Fonte: SIM, 2026.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

As Unidades de Pronto Atendimento são uma importante fonte para a notificação e a investigação epidemiológica dos casos pode demonstrar o surgimento de novas doenças, ou mudanças na história natural de uma doença, ou no seu comportamento epidemiológico, com impacto para a saúde pública.

As notificações de agravos e a vigilância dos óbitos permitem a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento e as circunstâncias em que os óbitos ocorrem na população, subsidiando informações estratégicas para adequar as ações de mitigação, planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde local, além da adoção de medidas de prevenção direcionadas às principais causas de óbitos.